Mata Atlântica, reservatório natural de água: despertar o senso de pertencimento ao planeta - Guarujá/SP

Lucia Helena da Silva[1]

[1] Educadora Ambiental (DOM DOMÊNICO/USP-2000); Auditora Ambiental (BVQI-2011); MBA em Gestão Ambiental (Unisanta - 2012); Formadora de Formadores (MEC) e ACTIVE CITIZENS (British Council-2017). Diretora de Planejamento Ambiental - Prefeitura Municipal de Guarujá /SP - Secretaria de Meio Ambiente / Diretoria de Planejamento Ambiental luhelena277@gmail.com

Resumo

O desapego demonstrado pela população para com a arborização urbana fica diariamente identificado nas mais diversas manifestações da população junto a Secretaria de Meio Ambiente. Registram-se solicitações diárias para remoção de árvores com justificativas que priorizam a utilização dos espaços urbanos aos veículos (ampliação de garagens), a responsabilidade de manutenção dos espaços (diminuir varrição diária de folhas e limpeza de piscinas), em detrimento da qualidade ambiental proporcionada pelos indivíduos arbóreos. Com vários projetos, pretende-se sensibilizar a comunidade da necessidade e importância de se ter um olhar diferenciado para a arborização urbana e possibilitar, através da vivência e cogestão, despertar o senso de pertencimento ao espaço público como cidadão ativo no contexto social e ambiental onde a Mata Atlântica está presente.

Palavras- chave: Sensibilização. Cogestão. Senso de pertencimento. Cidadão ativo.

Abstract

The detachment demonstrated by the population towards the urban arborization is identified daily in the most diverse manifestations of the population with the Environment Department. Daily requests for removal of trees are recorded with justifications that prioritize the use of urban spaces to vehicles (enlargement of garages), the responsibility of maintenance of the spaces (decreasing daily sweeping of leaves and cleaning of swimming pools), to the detriment of the environmental quality provided by vegetation. With many projects, it is intended to sensitize the community to the need and importance of having a different look at urban forestry and to enable, through firsthand experience and co-management, to awaken the sense of belonging to the public space as an active citizen in the social and environmental context where the Atlantic forest is present.

Keywords: Sensibilization, Co-management, Sense of belonging. Active citizen.

Introdução

A Prefeitura de Guarujá/SP, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, com o envolvimento das Diretorias de Planejamento Ambiental, Diretoria de Promoção de Políticas de Sustentabilidade e Diretoria de Áreas de Proteção Ambiental, desenvolvem diversas atividades de Educação Ambiental sempre em consonância com as diretrizes estabelecidas nos Planos Diretores construídos com o objetivo de salvaguardar os recursos naturais dessa que é uma região de extrema importância para toda a preservação do eco sistema Mata Atlântica. Considerando que a Mata Atlântica, onde a Baixada Santista está inserida, registra o grande maciço contínuo remanescente do Estado de São Paulo e, conforme declara Wilson Bassoti Filho, representante da concessionária de água responsável pela captação e distribuição nas cidades da Baixada Santista, "nossa represa é a Mata Atlântica. Dependemos de o ciclo da água saturar o solo, a mata guardar esse líquido e carregar os rios", a responsabilidade dos gestores públicos em sensibilizar a população da necessidade de se compreender a correlação entre todos os recursos naturais para manutenção de nossa qualidade de vida se faz urgente. No caso de espécimes arbóreos – indivíduos, em regiões urbanas somam diversas situações favoráveis ao bem-estar. Colaboram para redução do calor, posto que, diminuem a incidência de luz direta sobre quem caminha e, assim, contribuem para a sensação térmica mais aprazível. O conforto térmico nas grandes cidades é garantido onde se registram áreas cobertas por árvores (Martini, 2013). A Secretaria de Meio Ambiente de Guarujá tem como premissa construir soluções com o envolvimento da comunidade acadêmica, sociedade civil e órgãos gestores, representadas em todas as esferas, federal, estadual, regional e municipal. Com a certeza se deve ter o olhar de gestão global, porém, com ações locais diárias e contínuas que venham somar no resultado favorável e factível a todos. O projeto em tela, envolve os atores principais - comunidade local, no contexto com a abordagem inicial de sensibilizar cada um da necessidade de se garantir o ambiente saudável onde o papel da arborização urbana nas reações cotidianas de bem estar, é de extrema importância. Além do papel de produtor de bem-estar, é desconhecida também, a importância do Bioma para a manutenção da fauna e flora, além dos mananciais além dos benefícios no contexto urbano. Para reverter esse quadro, uma das metodologias estabelecidas pela SEMAM é possibilitar a

vivência com esse ambiente, sem a qual, não se adquire novos hábitos. Com isso, a experiência de conviver com a natureza dentro do contexto urbano, viabiliza o instrumento maior de todo processo de mudança de paradigmas, a Educação Ambiental.

Projetos desenvolvidos

"Sombra que te faço eterna!" é um dos projetos desenvolvidos pela Secretaria de Meio Ambiente de Guarujá, tendo como foco sensibilizar a população em diversos seguimentos, a partir de atitudes simples, porém eficientes no propósito de possibilitar o contato homem/natureza e, despertar a curiosidade pelo bioma e suas mais diversas formas de manifestação. A importância de cada indivíduo arbóreo é ressaltada e a eficácia do projeto se apresenta na sensibilização do munícipe para o fato de se fazer presente na construção ou reconstrução da qualidade de vida. O ato do plantio de uma árvore por si só já é significativo para quem tem essa vivência, porém, o acompanhamento no processo de desenvolvimento desse indivíduo é o que impulsiona a pessoa a rever valores. Assim, o projeto foi concebido para se realizar em três etapas. Foram selecionados três seguimentos diferenciados por: idade, representatividade no coletivo e história na construção de Guarujá.

A primeira etapa é o plantio de uma muda de árvore, onde o responsável pelo ato de plantar passa a ser Tutor daquela muda por toda a vida. O plantio é realizado em local público de fácil acesso a todos. A manutenção das mudas, bem como adubação e cuidados gerais, a principio é realizado pelo setor de parques e jardins da Prefeitura e, registrado em fichas de desenvolvimento de cada uma. Como segunda etapa, um boletim de acompanhamento será entregue aos tutores para que, a partir de 12 (meses) meses do plantio, (em média, período necessário para o desenvolvimento inicial das mudas e confirmação da pega, pois, foram plantadas diversas espécies diferentes), possam acompanhar cada árvore em um catálogo registrando seu desenvolvimento em parceria com a Prefeitura . Os seguimentos selecionados foram:

1- Doze crianças do sexo feminino, nascidas nos meses de Janeiro a Março de 2017, devidamente autorizadas pelos responsáveis legais, representando os doze meses do ano, receberam uma muda cada, ou seja, doze mudas de Pitangas (*Eugenia uniflora*), árvore nativa da Mata Atlântica e símbolo de Guarujá, e foram plantadas no entorno do Paço Municipal Raphael Vitiello numa cerimônia recheada de emoção por parte das mães e pela simbologia do Projeto, como pode ser verificado pelas Figuras 1 e 2





Figura 1 - Projeto "Sombra que te faço eterna" março/2017

Figura 2 - Projeto "Sombra que te faço eterna" março/2017



Figura 3 - Vistoria Etapa 01- jan/2018

Tabela 1 – Vistoria da Etapa1

Ficha de Vistoria			
Projeto Sombra que te faço eterno Fase:1 Local: Prefeitura Municipal de Guarujá			
N°	Nome do Tutor	Espécie da Árvore	Condições Gerais
1	Sophia Vidal Marsano	Pitanga	ok
2	Jéssica Máximo de Lima Santana	Pitanga	ok
3	Pérola de Souza Santos	Pitanga	ok
4	Maria Aparecida Baptista Santos	Pitanga	ok
5	Eloah da Silva Santana	Pitanga	ok
6	Sophia Heloiza da Silva Paralta	Pitanga	ok
7	Valentina Correa de Souza	Pitanga	ok
8	Pietra Pontes Laus	Pitanga	ok
9	Maria Elisa da Cruz Franco Dos Santos	Pitanga	ok
10	Lorena Oliveira Vieira	Pitanga	ok
11	Manuella de Abreu Simões	Pitanga	Avaliação Biólogo
12	Isabelly Martins de Oliveira	Pitanga	ok

2 - Dando continuidade ao Projeto, em junho/2017, cada uma das 19 (dezenove) Secretarias do Município e o Fundo Social de solidariedade indicaram funcionárias para ser homenageadas e se tornarem Tutoras de uma árvore cada. Foram plantadas 20 mudas na praça pública denominada Praça Saudoso Itapema no Distrito de Vicente de Carvalho. Seguem figuras 4, 5 e 6 referentes a Etapa 2 e ficha de acompanhamento da evolução e providências necessárias à manutenção da muda – (Tabela 2).



Figura 4 - Etapa 2



Figura 5 - Etapa 2



Figura 6 - Etapa 2

Tabela 2 – Ficha de acompanhamento da Etapa 2

Ficha de Vistoria
Projeto "Sombra que te faço eterna"
Etapa :2
Local: Praça Saudoso Itapema
Plantio: Junho/2017 – Vistoria em Janeiro/2018

N°	Nome do Tutor	Espécie da Árvore	Condições Gerais
20	Edna Maria Mota Suman	Ipê Rosa	OK
19	Maria Luiza Fernandes Conde	Pata de vaca	OK
18	Maria da Conceição Ferreirinho	Meridiba	Trocar a placa
17	Deusa Maria dos Santos Tavares	Sibipiruna	OK
16	Regina Aureliano da Silva	Patira	OK
15	Cintia Batista Abad	Jacarandá	OK
14	Josefa Ferreira de Oliveira	Guanandi	OK
13	Iracema da Silva Ferreira	Ipê Roxo	OK
12	Maria Nice dos Santos	Araça	Sem totem e s/ placa
11	Claudomira da Luz Neves	Jacarandá	OK
10	Rosângela Machado Castro	Sibipiruna	OK
09	Vanessa dos Santos Gomes	Guanandi	Sem totem s/ placa
08	Zenilda Valentim Vanderlei	Aldrago	OK
07	Kátia Maria Medeiros	Pau Cigarra	Avaliação do Biólogo
06	Roseli Aparecida Sanches Andrade	Cambucá	OK
O5	Erinilza Sanches	Ipê Amarelo	OK
04	Margarete Maria Santos Oliveira	Amora	OK
03	Tereza Roberta Rampazo	Pau Cigarra	Avaliação Biólogo e placa
02	Helena Trigueiro	Grumixama	OK
01	Áurea de Amaral Penteado de Jesus	Pata de Vaca	OK

3 - Para esta última etapa, em Setembro de 2017, foram selecionados os 10 (dez) Moradores mais antigos do Bairro Santa Rosa, para plantarem na praça denominada "Praça do Povo", cidadãos protagonistas do desenvolvimento de Guarujá, pertencentes a famílias tradicionais e históricas e formadores de opinião. Foi uma atividade que se transformou em uma cerimônia onde os familiares estiveram presentes e renderam várias homenagens aos Tutores convidados. Foto 7 – Tutor da Etapa 3 e Tabela 03.



Figura 07 - Placa de homenagem aos tutores

Tabela 3 - Ficha de acompanhamento da Etapa 3

Ficha de Vistoria

Projeto "Sombra que te faço eterna"

Etapa :3

Local: Praça do Povo – Santa Rosa - Guarujá

Plantio: Setembro/2017 – Vistoria em Janeiro/2018

N°	Nome do Tutor	Espécie da Árvore	Condições Gerais
1	Genésio Ferreira	Confirmar espécie	OK
2	Mercedes P. Machado e Silvio Machado	Confirmar espécie	OK
3	Jose Ferreira de Araújo	Confirmar espécie	Subst. placa
4	José Salles Galvão	Confirmar espécie	OK
5	Francisco Resille Alvarez	Confirmar espécie	OK
6	Rosa Barreiro Luiz	Confirmar espécie	OK
7	Milton Aparecido Francisco	Confirmar espécie	OK
8	Cleuza do Nascimento Rocha	Confirmar espécie	OK
9	Altino Jose da Silva	Confirmar espécie	Subst. totem e placa
10	Francisca Cardoso e Teixeira Cardoso	Confirmar espécie	OK

Além deste Projeto, a Secretaria de Meio Ambiente, através da Diretoria de Promoção de Políticas de Sustentabilidade, desenvolve diversas ações e atividades de sensibilização como Limpeza de Mangues e Praias, Concursos em parceria com Secretaria de Educação, atividades regionais e estaduais em busca do fortalecimento da consciência cidadã. Outro programa que se destaca no âmbito regional, o "Caminhos da Mata", adota metodologias diversas de informação, sensibilização e qualificação de alunos, educadores, professores e comunidade em geral, desde o fomento a iniciativas inovadoras que traduzam, de forma lúdica, todas as riquezas e potencial de nosso Bioma Mata Atlântica, até a realização de palestras e oficinas por meio de visitas a campo e orientação em salas de aula. Criado em 2005, atende as redes de ensino do município, entidades do Terceiro Setor - ONG's, Grupos da Sociedade Civil organizada. As experiências vivenciais são utilizadas como ferramenta pedagógica e, estabelece laços de responsabilidade, pertencimento e sensação de colaboração concreta aos participantes para manutenção de um ambiente equilibrado, buscando fortalecer a importância de se integrar homem/natureza. Recebeu premiação pelo Programa Nacional "Cidades Sustentáveis", que é uma realização conjunta da Rede Nossa São Paulo, da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis e do Instituto Ethos. O programa integra os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Recebeu premiação na modalidade "Boas Práticas", em 2016 no Eixo Educação para Sustentabilidade **-** *1ª colocação:* "Programa Caminhos da Mata" – SEMAM/Guarujá/SP/ Brasil. Já atendeu mais de 25 mil munícipes, em sua maioria estudantes da rede municipal. Originalmente com 17 roteiros de visitação integrando monumentos históricos, praias e Biomas correlatos, foi se adequando e intensificando os roteiros que inserem efetivamente os participantes nas questões ambientais, tanto de preservação dos recursos naturais quanto de manutenção, uso e tratamento desses recursos. Inseriu a discussão sobre responsabilidade de gestão compartilhada e, assim, vem se fortalecendo como um eficaz instrumento de Educação Ambiental, principalmente no que se refere as questões regionais, como uso de água, preservação de mananciais, resíduos sólidos e ocupação territorial. Roteiros "Caminhos da Mata", seguem como exemplo: Estação de tratamento de água (Figura 8), Sítio Iporanga (Figura 9), APA da Serra do Guararú (Figura 10) e Fazenda Cabuçu (Figura 11).



Figura 8 - ETA captação Jurubatuba



Figura 9 - Sítio Iporanga – "Rabo do Dragão"



Figura 10 - APA Serra do Guararú



Figura 11 - Fazenda Cabuçu

Conclusão

A convicção de que a informação, quando trabalhada de forma integrada com a realidade, aplicando metodologias que possibilitem a vivência do aprendiz, em qualquer que seja a instância, o seguimento ou a organização social, se confirma nos resultados alcançados como nos projetos discorridos neste. O despertar da consciência de que se faz necessário a tomada de decisões de forma coletiva, fica clara no comportamento dos participantes dos Projetos e Programa aqui apresentados. Porém, esses resultados só são observados e sentidos por serem trabalhados e desenvolvidos como Políticas públicas sérias, comprometidas com a preservação ambiental onde o homem está inserido e que não prioriza o desenvolvimento a qualquer custo. O engajamento das comunidades nas boas propostas é intenso e transmitem no olhar a satisfação que o aprendizado desperta em todos nós. Estamos numa região onde os interesses econômicos se agigantam frente às comunidades tradicionais que ainda resistem e que lutam pela preservação de nossos recursos naturais com a garra de seus ancestrais. Quando chamados a participar, a ser protagonista da própria história, a resposta é imediata e demonstra que alguém tem que rever os conceitos, postura, crenças e atitudes e, certamente, não as comunidades. Que gestores públicos, tenham discernimento e ponderação suficientes para seguir o caminho necessário ao bem comum, semelhante às trilhas construídas pelos indígenas: abertas o suficiente para se ter luz, permitindo atingir as metas sem ferir a natureza e, mesmo que anoiteça saber o rumo certo a se tomar!

Agradecimentos

Gratidão é o sentimento mais profundo que existe, e se inicia pelo Tempo, aquele que permite agregar tantos amigos, saberes e conhecer, todos os dias, pessoas com propósitos comuns, gratidão! Aos funcionários da SEMAM, indistintamente, pela dedicação e carinho com que levam os projetos ao público. Gratidão às comunidades tradicionais que levam, de forma incansável, o sonho de continuar preservando cada gota de água que brota na serra que continuam os saberes que aprenderam com os seus ancestrais. Gratidão aos moradores das periferias que, mesmo sem recurso resistem a tantas intempéries! Gratidão a cada dia que nasce e que não permite aos sonhadores desistir de acreditar que tudo depende do querer!

Referências

AGUIRRE JUNIOR, J. H.; LIMA, A. M. L. P. Uso de árvores e arbustos em cidades brasileiras. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v. 2, n. 4, 2007.

BUCKERIDGE, Marcos. **"Árvores urbanas em São Paulo: planejamento, economia e água"**. Instituto de Estudos Avançados da USP – Universidade de São Paulo. Maio/Agosto 2015.
Disponível: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142015000200006

BRANCO, S.M. **O meio ambiente em debate.** São Paulo: Editora Moderna, 1995.

CIESP-CENTRO DA SINDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: **"Mata Atlântica é o 'reservatório' da Baixada Santista"**, alerta SABESP. 16/05/2014. Disponível: http://www.ciesp.com.br/cubatao/noticias/mata-atlantica-e-o-reservatorio-da-baixada-alerta-sabesp/ Acesso em: 04 de março de 2017.

LEE, T. **Psicologia e meio ambiente**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

PINHEIRO, J. **Comprometimento ambiental: perspectiva temporal e sustentabilidade.** México: UNAM / Greco: Fundación UNILIBRE, 2002.